

Acompanhamento terapêutico: dispositivo de formação em saúde mental coletiva

Renata Garcia Pereira, Analice de Lima Palombini

Resumo

O presente trabalho visa apresentar uma experiência de estágio integrada ao programa de acompanhamento terapêutico da UFRGS. Este atua tanto sendo um programa de extensão com estudantes de diversas universidades bem como alternativa ao estágio curricular de psicopatologia do curso de psicologia. A proposta articula três segmentos: seminários teóricos, supervisão acadêmica e a prática do acompanhamento. Minha inserção como estagiária e acompanhante terapêutica ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde do Grupo Hospitalar Conceição pelo período de um ano, de fevereiro de 2008 a janeiro de 2009. A proposta do acompanhamento terapêutico (AT) vem ao encontro da política nacional de saúde mental, sendo utilizado como uma modalidade de cuidado ofertada a portadores de sofrimento psíquico. Surgiu como alternativa ao padrão asilar, o qual baseia o tratamento psíquico no confinamento e segregação social. O AT, ao contrário, aposta na cidade como potência criadora de novos modos de ser e estar na sociedade, colaborando com a resignificação da loucura pelo sujeito e pela comunidade em que está inserido. Além de acompanhar um usuário, o estágio é estruturado de forma que o estudante se insira em alguma atividade em grupo com os demais usuários do serviço, assim como participe das reuniões de equipe. Durante os meses em que ocorreu o AT, pude compartilhar do processo de mudança subjetiva de um jovem recém saído de uma internação em hospital psiquiátrico. A experiência do AT se mostrou muito além do esperado. A intensidade do contato com o usuário e com a equipe multiprofissional favoreceu a produção de novos sentidos às formas do cuidado em saúde mental.